

CRÔNICA



SEBASTIÃO NERY

sebastiao@ig.com.br

www.sebastiaonery.com.br

Sarney

Lula recebeu o presente da FGV nas vésperas do Dia dos Pais e da semana em que a campanha eleitoral começa na TV, de classe média nova.

Só mesmo muito óleo de pe-roba para dizer que renda de mil reais (!) põe uma família na classe média. São pouco mais de dois salários mínimos. É a mensalidade de grande parte das faculdades particulares ou dos planos de saúde. No Rio, é salário da imensa maioria das empregadas domésticas, cozinheiras, arrumadeiras. A FGV perguntou se elas são da classe média?

O senador Sarney, com cinismo classe alta, comemorou para “puxar”:

— “É uma grande mudança. Viramos um país de classe

média. E a boa notícia chega também para os ricos, que cresceram de 11,61% para 15,52%.”